

PRODUTORES DE SOJA QUEREM MELHORAR LOGÍSTICA PARA AUMENTAR EXPORTAÇÕES PARA CHINA

Principal parceiro comercial do Brasil, a China deve dobrar o volume importado de soja nos próximos dez anos. Pelo menos esta é a expectativa das lideranças da classe produtora em Mato Grosso, que recentemente estiveram no país asiático. Só que para aproveitar o crescimento desta demanda, será preciso mais do que apenas ampliar a produção. Será necessário investir em infra-estrutura e no melhoramento da logística brasileira.

Todos os anos a China importa 54 milhões de toneladas de soja. Pelo menos 18% deste volume sai do Brasil. Esta demanda deve crescer nos próximos anos. A estimativa da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja) é de que em uma década os chineses estejam importando 100 milhões de toneladas do grão. O que abre espaço para que as exportações da soja brasileira avancem significativamente.

Mas para conseguir atender este mercado crescente será preciso investir em logística, que hoje é reconhecidamente um dos principais entraves do setor. O presidente da Aprosoja, Glauber Silveira, liderou uma comitiva de Mato Grosso que permaneceu duas semanas na China. Ele explica que, enquanto no Brasil os agricultores gastam em média US\$ 100 para transportar uma tonelada de soja por uma distância de 1,4 mil quilômetros, os chineses pagam apenas US\$ 35 pelo mesmo serviço.

E é justamente o avanço na infra-estrutura uma das perspectivas da classe produtora. Além da estimativa de ampliar a relação comercial com o mercado chinês, a Aprosoja trouxe na bagagem a confirmação de que empresários do país asiático querem investir na melhoria logística de Mato Grosso. Nos próximos 30 dias, a entidade deve elaborar um documento para firmar esta parceria com os chineses.

Texto adaptado por Jonathan Kubis: <http://agricultura.ruralbr.com.br>



8º CONGRESSO DE ALGODÃO



O 8º Congresso Brasileiro de Algodão será realizado em São Paulo em conjunto com a Cotton Expo 2011, no Expo Center Norte, no período de 19 a 22 de setembro de 2011. Com o tema “Evolução da cadeia para construção de um setor forte”, o evento estimulará o debate com o intuito de proporcionar o desenvolvimento da cadeia do algodão. Serão mais 85 palestrantes no Congresso e mais de 40 expositores que apresentarão as principais tendências e novidades para o setor, além de contar com cerca de 2.500 visitantes na maior edição já realizada da Cotton Expo.

“Com certeza, a densa programação que desenvolvemos para o evento contribuirá não só para o algodão, mas será um importante momento para discutir informação de interesse do agronegócio brasileiro. Abordaremos sustentabilidade, questões macro econômicas do algodão, a commodity brasileira no cenário internacional, entre outros assuntos que estarão em pauta no próximo ano nas notícias agrícolas e econômicas”, explica o presidente da Associação Paulista dos Produtores de Algodão e presidente do 8º Congresso Brasileiro do Algodão & Cotton Expo 2011, Ronaldo Spirlandelli.

Serão quatro dias de intensa programação com especialistas, pesquisadores, políticos, empresários do agronegócio, presidentes de multinacionais e comitivas internacionais. O evento terá diversas atividades como: minicursos, mesas redondas, salas especiais, conferências e as sessões de pôsteres, com a exposição de trabalhos científicos selecionados pela Comissão Científica do evento, formada por pesquisadores da Embrapa Algodão e do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas).

No primeiro dia do evento serão realizados minicursos com os temas: Algodão adensado; Integração lavoura pecuária e Gestão do agronegócio. Também acontecerá desde o início da tarde Fórum: Evolução da Cadeia para Construção de um Setor Forte e, na sequência, Perspectivas da Indústria Têxtil Brasileira. A partir das 19h30, Ronaldo Spirlandelli de Oliveira, presidente da APPA (Associação Paulista dos Produtores de Algodão), realiza a solenidade de abertura com autoridades e representantes do setor. Após a cerimônia, os convidados participam do coquetel de abertura no espaço da Cotton Expo 2011.

Temas como Algodão adensado, Novos problemas de pragas do algodão e o Biodiesel do algodão, dentre outros estudos exclusivos, serão apresentados na programação do dia 20. Ainda durante o Congresso será apresentada a palestra Desafios e oportunidades num mercado de 9 bilhões de habitantes, por Anderson Galvão, fundador e CEO (Chief Executive Officer) da Céleres, consultoria de agronegócios.

No terceiro dia do evento (21) serão abordados diversos temas do setor, entre eles: Pegajosidade no algodão, Problemas e resultados das safras 2010 e 2011 de algodão e Resistência múltipla a doenças. A programação ainda contempla um fórum sobre propostas de adequação das leis trabalhistas e de segurança e uma reunião da Câmara setorial do algodão. Já a programação do dia 22 trará a reunião dos países do Cotton 4 (Benin, Burkina Faso, Chade e Mali) e a palestra Algodões especiais: demanda, vantagens e tecnologias disponíveis.

Na feira, os participantes também encontrarão diversos serviços como defensivos agrícolas, fertilizantes, equipamentos de testes, máquinas agrícolas e linhas de financiamento. Algumas empresas também preparam estratégias para lançar e demonstrar novas tecnologias e produtos e prometem surpreender os visitantes.

A seleção contempla os trabalhos que serão expostos na sessão de Pôsteres e também os trabalhos escolhidos para apresentação oral, e demais informações estão disponíveis em <http://www.cba2011sp.com.br>

PANORAMA AGRÍCOLA DA SOJA NA LAGOA DA CONFUSÃO — TO

O município da Lagoa da Confusão localiza-se a sudoeste do estado do Tocantins, a 200 quilômetros de Palmas, e assume papel fundamental no âmbito agropecuário do estado, sendo alicerçado na produção de arroz irrigado no período das chuvas (novembro a março) e, o município ainda é um dos poucos do Brasil liberados para a produção de soja semente durante o período de entressafra (maio a outubro). A liberação foi concedida pelo Ministério da Agricultura devido ao pouco desenvolvimento da Ferrugem Asiática na região decorrente de condições climáticas desfavoráveis ao patógeno.



O produtor do Tocantins ainda recebe, como incentivo do Governo do Estado, a desoneração da soja para sementes, o que "proporciona condições de competitividade em todo mercado brasileiro", tornando a cada ano crescente o desenvolvimento na região. Nesta safra a área cultivada com soja no município é de aproximadamente 15.000 ha, sendo toda ela destinada a produção de semente.

A Ímpar Consultoria Agrícola realiza serviços em algumas propriedades na região da Lagoa da Confusão para produção de soja durante a época seca, perfazendo uma área de 4.400 ha. Além da consultoria agrícola, a equipe ainda desenvolve pesquisas e experimentação a fim de adequar o manejo a realidade de cada produtor.

O cultivo no inverno nesta micro-região somente é viabilizado graças à irrigação por subinundação, fazendo da água um fator não limitante mesmo na ausência de precipitação durante o ciclo, e ainda, garante um menor desenvolvimento de doenças produzindo uma semente de alta qualidade.



Apesar da planta da soja não sofrer com déficit hídrico e ter pouca interferência de doenças, o cultivo de soja visando alta produtividade é um desafio a ser superado. A maioria das cultivares introduzida nesta região assume um comportamento diferente daquele de sua região de origem de adaptação, sendo a redução do ciclo a principal alteração fenotípica. Assim um dos principais desafios é o conhecimento sobre a adaptabilidade e estabilidade de produção das cultivares na região, já que a produção de sementes sempre terá um caráter de superior demanda de variedades a serem utilizadas em outras regiões do Brasil.

Elevadas temperaturas e soma térmica vêm a ser um fator que limita alta produtividade de alguns genótipos na região, em razão da elevada evapotranspiração da cultura, e ainda contribui no estímulo do florescimento precoce, reduzindo estatura e afetando negativamente a produtividade.

Outro fator que determina o florescimento e ciclo da cultura é o fotoperíodo, sendo a soja uma "planta de dias curtos", com "fotoperíodo crítico" igual ou inferior a 13 horas. Na ocorrência de fotoperíodo abaixo a este denominado crítico as plantas recebem estímulo ao florescimento.

Em regiões tropicais esta condição poderá ocorrer em qualquer época do ano, razão pela qual cultivar considerada sensível terá condições fotoperiódicas para florescer assim que cumprir o "período juvenil", que vai da emergência até aproximadamente cinco a seis trifólios.

Se somar a essa situação algum estresse por altas temperaturas, isso significa redução do ciclo com consecutiva redução no potencial, pois a soja precisa expressar o seu melhor porte emitindo o maior número de nós possível, e atingir alta produtividade.

O controle de plantas invasoras também é diferenciado em relação a outras regiões produtoras, pois com a elevada temperatura, e o solo com umidade constante associados com passagem de luz pelo dossel vegetal, ciclos de reinfestação ocorrem naturalmente, sendo estes ainda mais agravantes nas áreas onde o cultivo é com soja convencional.



A colheita de soja semente no município da Lagoa da Confusão iniciou na segunda quinzena de agosto, com as cultivares de ciclo precoce, passando posteriormente para as cultivares de ciclo médio, onde na primeira quinzena de setembro deve atingir o pico da colheita no município. Em algumas áreas já nota-se início das atividades de preparo para safra de arroz irrigado, tendo melhores perspectivas para este ano.

OTIMISMO EM EXCESSO GERA ACOMODAÇÃO NA CARREIRA, ALERTA ESPECIALISTA

Esperar demais para o futuro pode confundir o profissional, que se esquece de evoluir e se aprimorar para então galgar cargos maiores.

Por Redação Administradores www.administradores.com.br

Desejar um futuro melhor em termos de carreira e qualidade de vida não é nenhum pecado. Mas quando esse desejo passa a ser mais importante do que as próprias atitudes tomadas pelo profissional para se chegar até o objetivo, é hora de parar e analisar a situação: você pode estar sendo vítima do otimismo em excesso.

Um dos sintomas desse mal é o bloqueio da percepção da realidade, que pode gerar problemas mais complicados na carreira. Segundo o consultor Eduardo Ferraz, especialista em Neurociência Comportamental, esse tipo de situação pode acontecer quando o profissional se julga mais competente do que realmente é e deixa de se preocupar com o desenvolvimento das próprias habilidades e conhecimentos.

Qualificação

Segundo a última análise do Índice de Expectativas das Famílias (IEF), estudo realizado mensalmente pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 78% dos chefes de famílias brasileiros se sentem seguros com os atuais cargos. Destes, 35,8% estimam um crescimento profissional nos próximos seis meses. Por outro lado, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) revelou que a carência de profissionais qualificados atinge 69% das empresas, sendo que 78% delas procuram investir na melhoria desse quadro capacitando os colaboradores no próprio local de trabalho.

Logo, a segurança na carreira que muitos profissionais brasileiros têm pode ser um ilusão bem efêmera. "O fato é que muitos profissionais deixam de se aprimorar em suas carreiras por terem uma autoavaliação distorcida", afirma Ferraz, ressaltando que a tese do psicólogo e vencedor do prêmio Nobel Daniel Kahneman foi justamente calcada no fato de que o otimismo em excesso é uma regra no mercado de trabalho, não exceção. Segundo Kahneman, todos têm uma tendência inconsciente a se acharem mais qualificados do que realmente são.

"O ser humano é condicionado, instintivamente, a buscar o caminho mais fácil e toma decisões baseadas no prazer imediato. Por isso tantas pessoas se endividam, cuidam pouco da saúde e deixam a carreira seguir por inércia", pontua o consultor.

Atitudes valem mais do que pensamentos

Ferraz defende que todos os profissionais devem procurar fazer uma autocrítica mais justa e agir para promover as mudanças necessárias. "Esperar que o melhor aconteça em sua carreira, sem o devido esforço, é mera ilusão. Ninguém é promovido ou recebe uma proposta de trabalho maravilhosa apenas por sorte. Pensamentos positivos são importantes, mas ter atitudes realistas é essencial", garante.

Para evitar situações de otimismo exacerbado e, por conseguinte, surpresas na carreira (como angústia, baixa auto-estima, insatisfação e até demissão), nunca é demais, lembra Ferraz, investir no autoconhecimento e na análise das reais competências profissionais. "Aprimorar continuamente seus pontos fortes deveria ser a maior prioridade na vida de quem quer evoluir profissionalmente. Se você estuda, faz cursos de qualificação, aprimora seus talentos e é reconhecido por isso, seu otimismo na verdade é puro bom senso", conclui.

Produzindo Alimentos e Saúde**Brigadeiro
Diferente****Ingredientes**

- 1 lata de leite condensado
- 5 colheres de (sopa) de chocolate em pó
- 1 colher de (chá) de manteiga
- 1 colher de (sobremesa) de café

Modo de preparo

Em uma panela junte o leite condensado, o chocolate e a manteiga mexa e leve ao fogo.

Após aquecido, acrescente o café no cantinho da panela e vá apertando para que ele dissolva mais rápido, não pare de mexer.

Quando soltar do fundo da panela esta pronto.

Essa é uma maneira diferente de fazer o brigadeiro tradicional.

**ANIVERSARIANTES do Mês de SETEMBRO****Equipe Impar**

Adriano Colodel	03
Solano Colodel	03
Tiago Lima Ferreira	17

Cientes, seus familiares e colaboradores

Adriana Camargo de Oliveira Miranda	10
Cornélio Haroldo Dijkstra	13
Laércio Aparecido Branco	23
Waldir Miranda Pereira	25
Valdir Siegenbaum	26
Henricus J. M. Aernoudts	28
Paulo Battistella Bueno	29

" Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos."

Raymond Kroc

EQUIPE IMPAR

(42) 3236-4850

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br